

## A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO DANDO ASAS A EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Gabriela Araújo de Oliveira <sup>1</sup>  
José Maxuell Vieira Lopes da Silva <sup>2</sup>  
José Eugenio Elói Moura <sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária, ao longo de sua história tem um o papel fundamental de levar para a comunidade o que se aprende dentro dos muros acadêmicos e retornar com todo conhecimento que a comunidade tem a oferecer em forma de experiências vividas que agrega saberes e práticas que são fundamentais para o educador. A extensão universitária associada ao ensino possui uma grande colaboração na formação dos discentes de forma geral.

Através da Extensão, é possível oferecer às crianças e adolescentes, uma gama de atividades que possibilitem a sua formação integral e a construção da cidadania. Propiciando o contato com a prática, podemos desenvolver capacidades e habilidades motoras e assim com a consolidação de uma sociedade justa e igualitária, capaz de compreender e respeitar a pluralidade e as diferenças.

O desenvolvimento educacional das crianças, nos primeiros anos de ensino ocorre ao através do brincar, onde sem saber ela começa a conhecer o mundo e construir conhecimentos importantes que irão acompanhá-la por toda vida. Brincar, aprender, experimentar, criar e ensinar são algumas das formas que a aprendizagem se manifesta nessa faixa etária.

A Educação Física, auxiliada pelas demais disciplinas busca estimular o desenvolvimento da criança. “É necessário que o aluno se aproprie do processo de construção de conhecimentos relativos ao corpo e ao movimento e construa uma possibilidade autônoma.” (Brasil, 1998).

O resgate da diversão nas aulas da escola, através dos meios lúdicos, como brincadeiras e jogos entre as crianças, é um meio bastante útil e atrativo para abordar novos conhecimentos e a partir destes estimular o desenvolvimento cognitivo e social dos alunos.

Ao trabalhar o desenvolvimento do interesse da criança pela ciência durante as fases de transição da mesma, isto é de criança para pré-adolescente, as chances dela se envolver nas

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [gabyaraujodeoliveira@gmail.com](mailto:gabyaraujodeoliveira@gmail.com);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, [maxuellvieira@gmail.com](mailto:maxuellvieira@gmail.com);

<sup>3</sup> Professor Orientador Mestre da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, [eugenioeloi@yahoo.com.br](mailto:eugenioeloi@yahoo.com.br);

demais atividades corriqueiras da escola é bem maior. Por estimularmos diretamente a curiosidade e ofertar um material simples, este projeto tem como objetivo incentivar a criação de novas possibilidades de aprendizagens e aprofundamentos nas atividades ofertadas, assim como, aproximar a universidade do ensino básico e da comunidade, ocasionando uma oportunidade de trabalhar a educação básica, estruturando a educação de baixo para cima, ou seja, da base até a formação superior.

Conforme Oliveira (2013), a alfabetização científica se faz necessária nos meios escolares, a fim de que, através do desenvolvimento do pensamento lógico-científico, o aluno possa adquirir competências necessárias à sua formação como cidadão crítico, atuante e transformador da sociedade.

No contexto escolar, Sasseron et. al. (2011) definem a alfabetização científica como um conjunto de ações pedagógicas pautadas pelo professor no desenvolvimento de competências que permitem ao aluno interagir com o mundo de forma consciente e transformá-lo através do pensar e do fazer científico.

O projeto de Extensão: “Dando Asas à Educação”, é um projeto da Universidade Estadual da Paraíba, Campus Campina Grande, realizado pela parceria da Coordenação de Esporte e Lazer (COEL) e Pró-reitora Estudantil (PROEST) que tem como objetivo resgatar a diversão na escola, através dos meios lúdicos, como brincadeiras, sendo atrativo por explorar novos conhecimentos assim como, estimular os conhecimentos pertencentes a cada aluno. De forma que o projeto encontra-se em execução e visa realizar o 1º Campeonato de Aviação de Papel da Paraíba, que reunirá docentes e discentes dos cursos de licenciatura em Educação Física, Física e Matemática, assim, tendo um grande impacto para a comunidade acadêmica por proporcionar essa multidisciplinaridade que de fato contribuirá na instrução, construção e desenvolvimento do projeto, onde espera-se que o projeto estimule ainda mais os alunos a estudarem, como também dar um norte aos meninos sobre a importância da profissão.

O projeto inicialmente acontecerá nas escolas públicas das cidades de Campina Grande-PB, Lagoa Seca, Lagoa de Roça, Massaranduba, Juazeirinho, Mogeiro e aos poucos se propagando pelas demais escolas da Paraíba. Implementou-se um trabalho prático experimental, harmoniosamente, com a educação e a ciência.

O objetivo deste trabalho é apresentar a experiência acadêmica de uma licencianda do curso de Educação Física ao ter os primeiros contatos com esse projeto, como também relatar a importância de projetos como esse, além da contribuição para as crianças o “Dando Asas a Educação” também estimula a formação docente, ao possibilitar momentos de prática pedagógica, ao ter regência em sala de aula, discussões sociais e filosóficas.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O projeto “Dando Asas à Educação” pretende ser o exemplo de uma prática pedagógica baseada na reflexão e na ação, desenvolvida no princípio da comunicação entre as diversas áreas do saber.

Pretendendo contribuir para o rompimento das barreiras entre as disciplinas tradicionais contribuindo para construir o conceito de conhecimento dinâmico e global.

Podemos aprender muito com brincadeiras simples, aprender ciências criando aviões de papel que é uma das propostas desse projeto e um dos seus objetivos é que os alunos observem o avião no ar e tente descrever esse objeto, como ele é, como é seu vôo, se ele fica pouco ou muito tempo no ar, se ele cai rápido ou lentamente. Com base nessas observações, os professores conseguem transmitir os conceitos de aerodinâmica de forma muito prática, explicando questões de física sobre a resistência do ar e levando esses alunos a refletir o que é preciso fazer para que seu avião de papel voe por mais tempo. Conceitos como resistência, sustentação e aerodinâmica são o primeiro passo para que o aluno desenvolva até mesmo um protótipo de avião mais elaborado.

Se a escola assim desejar é só solicitar a essa coordenação uma oficina que será direcionada aos professores da escola com o intuito de capacitá-los para essa modalidade. A oficina será ministrada pelos alunos do componente curricular Brincadeiras e Jogos do Departamento de Educação Física sob a supervisão de professores do curso.

Queremos resgatar a vontade de aprender e a confiança na capacidade de realização de cada aluno, além de cultivar o conhecimento e a criatividade sempre! Pensando nisso, gostaríamos de convidar a sua Escola à participar do 1º Campeonato de Avião de papel.

## **DESENVOLVIMENTO**

Segundo Velasco (1996) a ação do brincar não deve ser considerada vazia e abstrata, pois é dessa forma que a criança capacita o organismo a responder aos estímulos oferecidos pelo ato de brincar, manipular a situação será uma maneira eficiente da criança organizar os pensamentos e elaborar atos motores adequados a requisição.

A Educação Infantil é uma etapa crucial para o desenvolvimento da criança, por marcar a primeira fase da Educação e ser considerada primordial ao proporcionar fundamentos essenciais para a criança nesta etapa educacional. Já a Educação Física no

ensino fundamental I busca estimular o desenvolvimento da criança de forma que ela não se limite apenas a realizar atividades de certas habilidades.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Na primeira etapa do projeto foram feitas reuniões com o idealizador do projeto e os discentes monitores. Foi discutido o conceito dos aviões de papel, os vários tipos que possuem, formas, como fazer e arremessar. A partir disso, foi feita uma primeira oficina com os alunos da Escolinha de futsal do Departamento de Educação Física da UEPB, foi inteiramente lúdica a confecção de alguns aviõezinhos de papel.

No primeiro momento as crianças tiveram contato com aviões já prontos, foram eles: o avião tradicional, o avião Nakamura e o avião espião. No segundo momento foi feita a práxis, juntamente com os monitores elas aprendiam e tentavam fazer os aviões, os monitores explicavam o passo a passo que envolvia a quantidade de dobraduras e como dobrar. No terceiro momento com os aviões já prontos, os alunos foram levados com os monitores para a quadra da universidade para fazer os arremessos dos aviões e até brincaram de quem arremessava mais longe.

Durante toda a oficina foi feita uma entrevista para um jornal local, com o intuito de mostrar a importância do projeto e da realidade da maioria das crianças que nunca tinham tido contato com os aviões de papel. Ao término dessa oficina, podemos ver o quanto as crianças de hoje em dia com essa era tecnológica não possui contato com brincadeiras populares. Brincadeiras que eram comuns assim dizendo para crianças há uns 10 anos atrás, hoje em dia elas pouco conhecem.

Vivenciando esse projeto, pudemos fazer um resgate histórico da nossa infância, das brincadeiras na rua, de pegar panfletos ou jornais para fazer aviões de papel. Diante disso, vemos a importância do projeto Dando Asas a Educação, da interação das crianças com os aviões de papel e do contato.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Parabenizo a Coordenação de Esporte e Lazer (COEL) da Universidade Estadual da Paraíba pela idealização e implementação deste projeto, o qual, sem dúvidas causa e causará ainda mais mudanças significativas na vida das crianças atingidas.

Desenvolver projetos de extensão como este é de grande importância para os discentes, principalmente para os que estão nos primeiros períodos do curso, por proporcionar um primeiro contato com o ato de “ser professor”, mostrando, mesmo que de forma superficial, os

(83) 3322.3222

[contato@conedu.com.br](mailto:contato@conedu.com.br)

[www.conedu.com.br](http://www.conedu.com.br)

desafios e objetivos do professor, frente o atual quadro educacional, quadro este onde temos alunos cada vez mais desinteressados nos estudos.

Ao mesmo tempo em que dar a Educação Física essa responsabilidade formadora e interdisciplinar, serve para ocasionar uma valorização desta disciplina entre os demais professores e a comunidade, alicerçando ainda mais a prática do professor de Educação Física.

É importantíssimo que a Universidade, detentora de conhecimento, promova meios e formas de propagar esse conhecimento de forma sistematizada, contínua e que ocasione impacto na formação de crianças da comunidade como um todo, cumprindo assim um papel educacional e social.

**Palavras-chave:** Formação de Professores; Extensão; Educação Física Escolar; Interdisciplinar.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Plano de carreira: foco no indivíduo: como elaborar e aplicar para ser um profissional de sucesso**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

RIBEIRO, M. R. F.; PONTES, V. M. A.; SILVA, E. A. **A contribuição da extensão universitária na formação acadêmica: desafios e perspectivas**. Revista Conexão UEPG, v. 13, p. 52-65, 2017.

SASSERON, Lúcia Helena *et al.* **ALFABETIZAÇÃO CIENTÍFICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**. Investigações em Ensino de Ciências, Faculdade de Educação – Universidade de São Paulo, ano 2011, v. 16(1), p. 59-77, 1 set. 2012.

VELASCO, Cassilda Gonçalves. **Brincar: O Despertar Psicomotor**. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.